Linha de Temática 1: Consciência, Autoconhecimento e Educação

**SABERES DOCENTES, CONSCIÊNCIA E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL**

Edleide Carvalho de Araújo

Instituto Superior de Educação Ocidemnte – ISEO ecaraujo11@gmail,com

Cecília Maria de Alencar Menezes

Instituto Superior de Educação Ocidemnte – ISEO cmenezes.gp@gmail.com

O presente trabalho tem como objeto de estudo os saberes docentes e a consciência na constituição da identidade profissional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa, que faz emergir aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas de forma espontânea de acordo com o aporte teórico de Arroyo (2009), Pimenta (2001), Nóvoa (1992), Passos (2006), Batá (2000), Barreto (2005), Moraes (2008). Tem por objetivo geral analisar a constituição da identidade do profissional docente em um constante processo de construção de saberes e reflexão de sua atuação cotidiana no contexto social, cultural, profissional e pessoal, que está imbricado.Fatos e circunstâncias históricas e sociais não só interferem como modificam e transformam sua identidade, de uma forma mais acentuada hoje, em função do mundo globalizado. Estudos sinalizam que o docente tem percorrido esse caminho de construção de sua identidade de uma forma mais intensa, sendo exigido, voltar-se para si mesmo, numa reflexão contínua sobre o seu fazer, estar e ser. A consciência é a mola propulsora para o autoconhecimento que possibilita o conhecer tal como se é. Os resultados da pesquisa apontam que é preciso que este busque uma construção e reconstrução do conhecimento em si e no outro, significar e re-significar a prática pedagógica, bem como, autoconhecer-se para sua autorrealização, buscando novas descobertas e realizações do ponto de vista pessoal e profissional, construindo, assim, a sua identidade profissional.A identidade pessoal, portanto, não está desarticulada da identidade profissional. Assim sendo, é possível chegar a conclusão de que não cabe mais a formação docente dimensionada como um processo de treinamento em termos de competências e habilidades, apesar de se fazer necessário o desenvolvimento e aquisição das mesmas. Deve ser um processo aberto, articulado em um espaço contínuo de reflexão, de autoformação, com aprimoramento humano e profissional, capaz de refletir de maneira profunda e de transformar o seu pensamento em ação (MORAES, 2008), com o entendimento de que só é possível formar outrem a partir de si mesmo.

**Palavras-chave**: Saberes. Consciência. Identidade docente.

**REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. *Oficio de Mestre*: Imagens e Auto-Imagens. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2009.

BARRETO, M. *O papel da consciência em face dos desafios atuais da educação*. Salvador: Sathyarte, 2005.

BATÁ, A. M. La Sala. *O Desenvolvimento da Consciência*. São Paulo: Pensamento, 1993.

MORAES, M. C. *Ecologia dos saberes*: complexidade, transdisciplinaridade e educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais, São Paulo: Antakarana/WHH, 2008.

NÓVOA, A. Formação de Professores e formação docente. In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Pub. Dom Quixote, 1992.

PASSOS, E.

PIMENTA, S. G. *O Estágio na Formação de Professores*: unidade teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.